

Guia de intervenções
MAT4_18GEO 02 / Ângulos e frações de giro. Conhecendo e aplicando.

Opção 1

Possíveis dificuldades na realização da atividade	Intervenções
<p>- Dificuldade na compreensão do conceito de frações.</p>	<p>Utilizando o disco de frações, retome o conceito de frações. Inicie pegando a peça que representa o inteiro. questione-os:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esta peça representa o inteiro. Se repartirmos este inteiro pela metade, quantas partes teremos? Que fração corresponderá a cada parte? <p>Retome com os alunos que a fração tem dois termos: o numerador que representa as partes que foram tomadas e o denominador que representa em quantas partes o inteiro foi dividido.</p> <p>Tomando em consideração que o inteiro foi dividido em duas partes, cada parte corresponderá a $\frac{1}{2}$.</p> <p>Argumente-os:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se repartirmos o inteiro em 4 partes, que fração representará cada pedaço? - Se dividirmos $\frac{1}{4}$ do inteiro ao meio, que fração corresponderá a metade de $\frac{1}{4}$? <p>A partir destes questionamentos os alunos irão se apropriando do conceito de frações, compreendendo que elas representam partes de um inteiro.</p>

<p>- Não dominar o conceito de ângulos.</p>	<p>Retome com os alunos o conceito de ângulos. Explique que os ângulos são formados a partir da junção de dois segmentos de reta formados por um ponto em comum. Mostre a eles esta junção, através de palitos de churrasco, unidos a um pedaço de massinha, analisando o ângulo formado por estes segmentos.</p> <p>Questione-os:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se observarmos os cantos da parede de nossa sala, enxergamos qual ângulo? - Quando o relógio marca seis horas, temos qual ângulo? <p>Através destes argumentos, os alunos irão compreender os conceitos e tipos de ângulos.</p>
<p>- Dificuldade em noções de lateralidade.</p>	<p>Para que as crianças compreendam o espaço em que vivem, é fundamental que elas adquiram a noção de localização, semelhança, diferença, lateralidade, alternância e reversibilidade. Nesse contexto, o conhecimento das expressões: em cima de, embaixo de, em frente, ao lado de, atrás, perto e longe, ajudam na compreensão da localização no espaço. Para que as crianças se familiarizem com essas expressões, é necessário que estas façam parte do repertório do professor. Dessa forma, elas se tornarão palavras do cotidiano das crianças, no qual elas possam sempre utilizá-las para localizarem a si mesma e também outros objetos no espaço em que vivem.</p> <p>Para trabalhar a lateralidade, inicialmente, peça que as crianças andem pela sala livremente e parem</p>

	<p>ao seu comando. Quando elas pararem pergunte onde elas estão, dando-lhes possibilidades de referenciais a serem indicados (o que ou quem está do seu lado direito/esquerdo? quem ou o que está atrás ou na frente?). Assim a criança conhece a sua própria localização no espaço. Quando a criança conseguir se perceber e se localizar, você pode trabalhar a localização de outros componentes no espaço, como brinquedos espalhados no chão ou a localização da mobília da sala, por exemplo. Nessa situação, podem ser feitas perguntas como: está embaixo de que? Está em cima de que? São atividades simples, porém de grande valor para a aquisição das noções de lateralidade.</p>
--	---

Opção 2

Possíveis erros dos alunos	Intervenções
<p>- Confundir os ângulos de giro.</p>	<p>Num primeiro momento retome com os alunos os tipos de ângulos, diferenciando claramente cada um deles.</p> <p>Existem três tipos de ângulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ângulo reto: 90 graus. - ângulo agudo: menor que 90 graus. - ângulo obtuso: maior que 90 graus. <p>Desenhe alguns relógios no quadro, ou use um relógio pedagógico, com diferentes horas (por exemplo: 3h,</p>

	<p>3h30min, 10h) e pergunte aos alunos que ângulos se formam nos ponteiros indicados.</p> <p>Reforce aos alunos que sempre consideramos a volta completa 360 graus. Faça as divisões do relógio em quatro partes e argumente-os:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se consideramos apenas uma parte das quatro em que o relógio foi dividido, temos quantos graus? - A que fração corresponde este giro? - Em que outras horas temos $\frac{1}{4}$ de giro? <p>Estas questões contribuirão na compreensão de ângulos de giro. Mas, você pode ir além, questionando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quando temos $\frac{2}{4}$ de giro, quantos graus temos? - Em $\frac{3}{4}$ de giro, quantos minutos se passam no relógio? <p>Essas questões vão além do conceito de ângulos, puxando para os minutos e horas.</p>
<p>- Não compreender o conceito de meia volta/metade.</p>	<p>Trabalhe a noção de metade com os alunos, por meio dos discos de frações.</p> <p>Utilizando os discos de $\frac{1}{2}$ questione:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantas metades precisamos para formar 1 inteiro? - Quantas partes de $\frac{1}{4}$ precisamos para formar $\frac{1}{2}$? <p>Estas questões contribuirão na compreensão do conceito de metade.</p> <p>Para trabalhar a noção de meia volta com os alunos, utilize o próprio jogo apresentado na atividade principal.</p>

	<p>Vivencie-o com os alunos, para que compreendam a noção de meia volta.</p> <p>Questione-os:</p> <ul style="list-style-type: none">- Se uma volta completa/giro completo corresponde a 360 graus, quantos graus tem a metade de uma volta completa?- Se meia volta tem 180 graus, quanto tem a metade de meia volta?- Se $\frac{1}{4}$ de volta corresponde a 90 graus, quanto vale em graus $\frac{1}{8}$ de volta (ou a metade de $\frac{1}{4}$ de volta)?
--	--